Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: A VISÃO DOS PROFESSORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Relatoria: MARÍLIA DE OLIVEIRA CRISPIM
CONSTANCE MAJOI FABRÍCIO DE MELO
Rebeca de Menezes Lucena

Autores: Paula Eylla Cristina Rodrigues Duarte
Iracema da Silva Frazão
Cândida Maria Rodrigues dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A temática espiritualidade é discutida desde os anos 80, sendo incluída como uma dimensão na concepção de saúde pela Organização Mundial de Saúde, não se limitando a crenças ou práticas religiosas. A espiritualidade envolve emoções e convicções de campo não material, que reflete no sentido e significado da vida. OBJETIVO: Compreender como a temática espiritualidade e saúde são percebidas e trabalhadas na formação de enfermeiros, a partir da percepção dos docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. METODOLOGIA: Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no período de março a maio de 2019, através da aplicação de um instrumento semiestruturado composto por dados socioeconômicos; informações relativas à prática docente, espiritualidade e pelas escalas ''Spirituality Self Rating Scale" e "Índice de Religiosidade da Universidade Duke". A análise dos dados se deu através da Statistical Package for the Social Sciences. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. RESULTADOS: A amostra foi composta por 31 docentes, majoritariamente do sexo feminino (93,5%), com idade média de 45 anos. Apresentaram religiosidade e espiritualidade alta; consideravam que há muita influência da espiritualidade na saúde dos pacientes (96,8%) e que a espiritualidade do enfermeiro interfere muito no atendimento prestado (90,3%). A maior parte dos docentes (87,1%) referiram já ter abordado a espiritualidade em algum momento de sua prática docente, no entanto, (61,3%) afirmaram que a formação universitária fornece pouco preparo para tal abordagem. CONCLUSÃO: Os docentes estudados, em sua maioria, assumem a importância da religiosidade e espiritualidade em suas vidas cotidianas, assumindo suas ideias religiosas, além de acreditarem que sejam fundamentais para o trabalho da enfermagem. Contudo, parece haver um desencontro entre a importância atribuída a essas dimensões na formação do enfermeiro e a própria formação dos docentes que foram questionados.